

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

VALÉRIA PEREIRA VELOSA

**O percurso criativo na escrita de Mário de Andrade e o
ensino da escrita na escola**

São Paulo
2012

VALÉRIA PEREIRA VELOSA

O percurso criativo na escrita de Mário de Andrade e o ensino da escrita na escola

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Linguagem e Educação

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Rosa Riolfi

**São Paulo
2012**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

372.5 Velosa, Valéria Pereira

V44p O percurso criativo na escrita de Mário de Andrade e o ensino da escrita na escola / Valéria Pereira Velosa; orientação Claudia Rosa Riolfi. São Paulo: s.n., 2012.
168 p.; grafs.; tabs.; apêndice

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Linguagem e Educação) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Escrita 2. Manuscrito 3. Psicanálise 4. Ensino 5. Andrade, Mário

I.Riolfi, Claudia Rosa, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Valéria Pereira Velosa

O percurso criativo na escrita de Mário de Andrade e o ensino da escrita na escola

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Linguagem e Educação

Aprovado

em: _____

Banca Examinadora

Profa. Dra. Claudia Rosa Riolfi (Orientadora)

Instituição: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

Profa. Dra. Neide Luzia de Rezende

Instituição: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

Prof. Dr. Marco Antonio Villarta Neder

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Assinatura: _____

Prof. Dr. Émerson de Pietri (Suplente)

Instituição: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

Profa. Dra. Andressa Cristina Coutinho Barboza (Suplente)

Instituição: Universidade Federal de Ouro Preto

Assinatura: _____

Mas, e se eu fosse obrigado a falar? E esse impulso a falar fosse o sinal de instigação da linguagem, da eficácia da linguagem em mim? E minha vontade só quisesse também tudo a que eu fosse obrigado, então isto, no fim, sem meu querer e crer, poderia sim ser poesia e tornar inteligível um mistério da linguagem? E então seria eu um escritor por vocação, pois um escritor é bem, somente, um arrebatado da linguagem?

(NOVALIS, 2001, p. 196)

AGRADECIMENTOS

A minha orientadora, Claudia Rosa Riolfi, pela disponibilidade, paciência e compreensão. Pelo conhecimento compartilhado nas sessões de orientação e nas reuniões do GEPPEP.

Aos colegas do GEPPEP, sempre dispostos a compartilhar conhecimentos e a ajudar no necessário. Agradeço, especialmente, às colegas Adriana Batista e Claudia Alencar, pela ajuda decisiva na finalização desta dissertação.

À professora Neide Luzia de Rezende e ao professor Marco Antonio Villarta Neder, pela participação na minha banca de qualificação e pelas contribuições valiosas que inspiraram a reelaboração desta dissertação.

Aos meus pais, Maria da Conceição e Ilidio, pelo amor e incentivo incansável à continuidade dos meus estudos.

Aos meus irmãos, Paula, Bruno e André, pela alegria de sempre e disponibilidade em ajudar. Às minhas sobrinhas queridas, Gabrielle e Paloma.

Ao Péricles, pelo companheirismo.

Aos amigos, os mais próximos e os mais distantes, de alguma forma sempre presentes.

Aos colegas de trabalho, pelo apoio.

Resumo:

Nesse estudo, ambicionamos refletir a respeito do ensino da escrita na escola. Partimos da constatação de que esta instituição tem trabalhado a escrita a partir do produto final, do texto pronto, desconsiderando seu processo de elaboração. Paralelamente, entendemos que o texto escrito esconde as marcas de sua produção, que não é linear, mas, sim, requer um longo trabalho. Para estudar o que está subjetivamente implicado no ato de escrever, partimos dos estudos da psicanálise, retomando os conceitos de sublimação, de Freud (1915), e de *Sinthoma*, de Lacan (1964). Apoiamo-nos, também, no conceito de trabalho da escrita, de Riolfi (2003). Para compreender como este processo se configura, examinamos o modo como um escritor profissional escreve. Especificamente, tomamos como objeto de análise os manuscritos do conto “Primeiro de Maio”, de Mário de Andrade. O objetivo, ao lidar com esse *corpus*, foi perseguir o percurso de escrita de um autor proficiente, a fim de perceber os modos por meio dos quais ele dá concretude ao seu processo criativo. Acreditamos que esta descrição pode servir de inspiração ao professor da escola básica que ambiciona ensinar a escrever. Para a composição e organização do *corpus*, seguimos as diretrizes da Crítica Genética e, para sua análise, da Análise do Discurso. A primeira estuda os processos de criação literária, a partir da comparação dos manuscritos de uma obra. A segunda, por sua vez, ao considerar os elementos que estão imbricados em qualquer texto (sujeito, língua e sentido) nos auxiliou na percepção de como as mudanças efetivadas por Mário de Andrade na materialidade linguística levavam a diferentes efeitos de sentido. A análise permitiu concluir que Mário de Andrade tende ao acréscimo, na versão definitiva do conto, se utilizando, principalmente, da rasura imaterial, ou seja, aquela que só pode ser visualizada por meio da comparação minuciosa entre versões. O cotejamento de versões mostrou que, ao copiar a versão anterior, o autor vai acrescentando muito ao texto original. Os principais acréscimos realizados pelo autor estão relacionados às funções adverbiais e adjetivais da escrita. Sem mudar a história de uma para outra versão, o autor adiciona elementos que, à primeira vista, pareceriam acessórios, mas que funcionam para aprofundar a caracterização do personagem, do espaço, assim como das contradições entre os discursos nacionalista e comunista presentes no conto. Acreditamos que estes acréscimos poderiam refletir um acirramento das contradições sociais após o decreto do Estado Novo (1937-1945), momento histórico importante, ocorrido entre as duas versões examinadas. Ao retomarmos as reflexões e as análises realizadas ao longo deste estudo, concluímos que um possível caminho para ensinar o processo da escrita, poderia ser a análise, junto com os alunos, das modificações linguísticas nos textos que causam determinados efeitos de sentido. Esse tipo de estudo facilitaria a instalação do trabalho de escrita, que, por sua vez, ao menos potencialmente, poderia levá-lo a desenvolver uma escrita singular.

Palavras-chave: escrita, manuscrito, Mário de Andrade, Psicanálise, ensino.

Abstract:

In this study, we aim to reflect on the teaching of writing in school. We start from the fact that this institution has worked the writing from the final product, the text ready, disregarding their development process. In parallel, we understand that the written text hides the marks of its production, which is not linear, but rather requires a long process. To study what is subjectively involved in the act of writing, we resorted to the studies of psychoanalysis, taking the concepts of sublimation of Freud (1915), and Sinthome of Lacan (1964). We, also, we resorted to the concept of work of writing of Riolfi (2003). To understand how this process takes shape, we examine how a professional writer writes. Specifically, we take as the object of analysis the manuscripts of the short story "Primeiro de Maio", by Mário de Andrade. The objective in dealing with this *corpus*, was pursuing the course of writing from an author proficient in order to understand the ways in which he gives concreteness to his creative process. We believe that this description can serve as an inspiration to the teacher of primary school that aims to teach writing. For the composition and organization of the corpus, we follow the guidelines of Genetic Criticism, and for his analysis, of Discourse Analysis. The first studies the processes of literary creation, from the comparison of the manuscripts of a work. The second, in turn, by consider the elements that are interwoven in any text (subject, language and meaning) helped us with the perception of how changes committed by Mário de Andrade in the materiality language led to different effects of meaning. The analysis concluded that Mário de Andrade tends to increase in the final version of the short story, using mainly the erasure immaterial; in other words, that one that can only be viewed through the detailed comparison between versions. Comparison between the versions showed that, when copying the previous version, the author is adding greatly to the original text. The major additions made by the author are related to adjectival and adverbial functions of writing. Without changing the story from one to another version, the author adds elements that, at first, seem accessories, but that work to deepen the characterization of the personage, of the area, as well as the contradictions between the nationalist and communist discourses present in the short story. We believe that these increases could reflect an intensification of the social contradictions after the decree of the Estado Novo (DATA-DATA), important historic moment, which occurred between the two versions examined. When we summarized the discussions and analyzes conducted during this study, we conclude that a possible way to teach the writing process, could be the analysis, together with students, of the linguistic changes in the texts that cause certain effects of sense. Such studies may facilitate the installation of the work of writing, which, in turn, at least potentially could lead them to develop a natural written.

Keywords: writing, manuscript, Mário de Andrade, Psychoanalysis, teaching.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1. O ENSINO DA ESCRITA	10
1.1 A tradição gramatical e seus herdeiros	10
1.2 Ensinar a escrever, uma arte	14
1.3 O manuscrito escolar como objeto de análise	19
2. ESCRITA E PSICANÁLISE	24
2.1 O inconsciente	24
2.2 A Sublimação	27
2.2.1 Do corpo biológico ao corpo pulsional	27
2.2.2 A sublimação como motor da criação	30
2.2.3 A sublimação em Mário de Andrade	31
2.3 O sintoma	33
3. METODOLOGIA E SUPORTE TEÓRICO	37
3.1 Constituição do <i>corpus</i>	37
3.2 As rasuras de Mário de Andrade	43
3.3 Sujeito, língua e sentido	49
4. O PERCURSO ESCRITURAL DE MÁRIO DE ANDRADE	57
4.1 Contexto histórico do conto Primeiro de Maio	57

4.2 Mário de Andrade	61
4.2.1 Antecedentes	63
4.3 Sobre o “Primeiro de Maio”	71
4.3.1 Sobre as transformações efetuadas no conto	76
4.3.2 Os acréscimos e as substituições	82
4.4 As mudanças linguísticas e os seus efeitos de sentido	84
4.4.1 Sobre os mecanismos de controle ideológico	85
4.4.2 Sobre o personagem 35	89
4.4.3 Sobre os discursos nacionalista e comunista	95
4.4.4 Sobre o porquê das mudanças	102
CONSIDERAÇÕES FINAIS	107
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	111
APÊNDICE	115
1º Parágrafo	116
2º Parágrafo	117
3º Parágrafo	119
4º Parágrafo	121
5º Parágrafo	125
6º Parágrafo	126
7º Parágrafo	135
8º Parágrafo	139
9º Parágrafo	144
10º Parágrafo	148

11° Parágrafo	150
12° Parágrafo	152